por parte do proprietario sobre a venda das duas salas, onde está localizada a nossa entidade. E foi obtido resposta que Há possibilidade de se fazer uma negociação. Foi marcado um encontro com o advogado do proprietario, foi dito que o proprietario pediu pelas duas salas, a quantia de 68.000.00 sesenta e oito mil reais foi apresentado um contra proposta pelo presidente Coutinho, ao advogado do proprietario, A quantia de 65.000,00 sessenta e cinco mil reais a vista o advogado falou que a nossa proposta e muito boa, E que está praticamente garantida e comprou das duas salas. E que levará a contra proposta ao proprietario foi colocada em votação a proposta de compra da nossa sede, e por maioria absoluta foi aprovada a compra. para se transformar em um fundação, que levará o nome de João Candido. Não Havendo nada mais a tratar, e para constar Eu Licinato do Carmo 1º secretario Lavrei a presente ata às 12:15 Horas, a qual será assinado por mim, e pelo presidente paulo novais Coutinho.

presidente 1º secretario

Aos 8 Dias do Mês de fevereiro de 2004 teve inicio ás 10:17 Horas a assembleia geral ordinaria da V.M.N.A no colegio João Lira filho na AV. Dom Elder camara (antiga Suburbana) Nº 9.905 tendo a seguinte pauta. A assembleia foi aberta, E presidida pelo SR: Coutinho, Atual presidente.
Foi feita, A leitura da ata pelo 1º secretario. SR: Licinato do carmo. O companheiro DR: Gerson, não compa-

recerar, a assembleia geral ordinaria motivo de saude, via-
jou para descanso informou que já está retornando. Compa-
receu a nossa assembleia a companheira Dana Zelandia
filha do saudoso companheiro João Candido, que muito
nos Honra com a sua presença. Foi dito pelo compan-
heiro João Candido, que muito nos Honra com a sua
presença. 13 de Maio no 13 andar, Já é nossa. Foi
dito a dona Zelandia que já está sendo providenciado
a feitura de uma placa que vai ser afixada na entra-
da da nossa sala com os dizeres casa de João Candido.
O Deputado Federal Luiz Eduardo Green Halgh, dixa-
rá a presidencia de comissão de constituição e justiça
da camara federal e disse que vai se dedicar, Exclusiva-
mente a causa dos anistiados defendendo a lei 10.559
Fala do companheiro D'ornellas, dizendo que temos que
pegar um preço caro, por falar a verdade, nós somos
militares, somos idosos, estamos no estatuto do
idoso, somos militares anistiados. Reintegrar, e Vol-
tar a situação Primitiva. O companheiro Edson Silva
pedindo aos companheiros da Fab, para Pagarem a
sua Divida para com a U.M.N.A Resgate a sua Dig-
nidade. O companheiro Benedito, falando para os presente
a esta assembleia, sobre anistia, estamos quase come-
cando a luta pela anistia. Fala do companheiro tesou-
reiro Edmilson Dizendo que Vamos Ficar Azero, Em
função da Aquisição da nossa sede propria mais te-
mos que trabalhar unidos e que os companheiros
da sede e fora da sede, contribua com as suas men-
salidades em dia para podermos manter as nossas
finanças em condições de continuar a lutar pela cau-
sa que é a luta por anistia não Houve entrega de Ba-
lancetes. Haverá uma dupra comemoração na sede
Aniversario da U.M.N.A e a compra da sede propria. Te-
ra um coquetel na sede dia 26 de março de 2004, no

dia 4 de abril será a nossa assembleia geral ordinaria no colegio Joaõ lira filho e os companheiros deverão levar algo para o coquitel. Após a assembleia Naõ Havendo nada mais a tratar e para constar, Eu Licinato do carmo, 1º secretario lavrei a presente ataí as 12:30 Horas a qual será assinada por mim e pelo presidente Paulos novas coutinho

presidente 1º secretario

Aos 14 Dias do mês de março de 2004 teve inicio as 10:05 Horas, a assembleia geral ordinaria da V.M.N.A no colegio Joaõ lira filho, na av Dom elder camara (antiga suburbana) Nº 9.905 tendo a seguintes Pautas. A assembleia foi aberta e presidida pelo SR: coutinho, atual presidente. foi feita a leitura da ata pelo 1º secretario SR: licinato do carmo.

Fala do companheiro coutinho, sobre a comissaõ de anistia Sobre a comissaõ de anistia, alguns Requerimento que Haviam sido devolvidos em Dezembro e janeiro foram reapresentados em Fevereiro, e já foram deferidos na reuniaõ de fevereiro proximo passado, os companheiros da Fab que foram foram alungados pela portaria 1.104 que adentraram apartir da Urgencia da portaria 12 de outubro de 1964 apresentaõ dessa comissaõ atual e de naõ reconhecer o direito dos companheiros dos que ja tem portaria já publicados e revogada a orientaçaõ e procurar o judiciário.

Fala do companheiro D'ornellos, Sobre politica interna e a externa, o presidente fernando Henrique cardoso Dizendo que na campanha Politica, para presidente